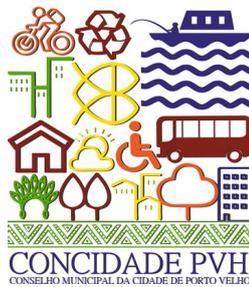




Conselho Municipal da Cidade Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SOLO URBANO DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2023

1 No dia onze do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 09:10 (nove horas e dez
2 minutos), de forma presencial, na Sala de Situação da Secretaria Municipal de Planejamento,
3 Orçamento e Gestão (SEMPOG), foi iniciada a reunião ordinária do Comitê Técnico de
4 Planejamento e Gestão do Solo Urbano (CTPGSU), pelo Coordenador adjunto Jair Melchior
5 Bruxel/IMV. O quórum contou com os conselheiros, Amilcar Adamy/SGB-CPRM, Antônio
6 Lopes Balau Filho/CAU-RO, Camila Fávero Loss Prestes/SEMPOG, Adriano Medeiros
7 Lopes/SEMUS além do próprio Coordenador Adjunto. Contou também com a presença do
8 secretário executivo do CONCIDADE PVH Emanuel Pontes Meirelles. Também estavam
9 presentes, o 5º Batalhão de Engenharia de Construção, com os representantes, Flávia Aziz dos
10 Santos, Leandro Costa Rodrigues e João Ricardo da Silva; como representante da União
11 Estadual por Moradia Popular – UEMP, esteve presente, Hilda Monteiro de Azevedo; como
12 representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, esteve
13 presente, a Superintendente Alyne Mayra Rufino dos Santos e a Mônica Castro de Oliveira;
14 representando a Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária – SEPAT,
15 Daniele Carvalho de Freitas Pires, Neiva França Monteiro e Marcelle Coutinho Barbosa; bem
16 como, estiveram presentes os técnicos da prefeitura: Antoneas Vieira Frotamendes/SEMUSA,
17 Angela Maria Zocal/SEMUSA, Silvio Carvajal Feitosa/SEMUSA, Rosemeire Martins
18 Rodrigues Luz/SEMUSA, José Eduardo Pires Alves/EMDUR, José Neto Silva da
19 Rocha/SEMTRAN; como representantes do bairro Triângulo estiveram presentes: o Sr. Luiz
20 Luz Máximo como representante da Associação Comunitária dos Moradores e Amigos do
21 bairro Triângulo, e os moradores, Francisco Ribeiro Nogueira, George Coriolano Santos,
22 Raimundo Alves Monteiro, Forlan Almeida dos Santos, Stanley Jorge Malone. O coordenador
23 adjunto Jair Melchior Bruxel/IMV solicitou que os presentes fizessem uma breve
24 apresentação e passou a palavra para a conselheira Camila Fávero Loss Prestes/SEMPOG. A
25 respectiva conselheira explicou o funcionamento da reunião a partir de uma rápida introdução.
26 O representante da EMDUR, José Eduardo, apresentou a necessidade de se ausentar da
27 reunião e comunicou aos presentes que estava ciente da demanda solicitada para a EMDUR,
28 referente à *“iluminação pública em toda a área da Igreja de Santo Antônio de Pádua, na rua
29 Rio Madeira Mamoré, na ladeira da rua da Felicidade, até a Estrada de Ferro Madeira
30 Mamoré e adjacências, [...]”*, e como encaminhamento seria feito uma visita técnica no local
31 para viabilizar a iluminação. Foi realizada a leitura do edital de convocação contendo a ordem
32 do dia, sendo: Discussão e encaminhamentos acerca de reivindicações da Associação



Conselho Municipal da Cidade Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

33 Comunitária dos Moradores e Amigos do Bairro Triângulo e demais demandas do referido
34 bairro. O Sr. Luiz Luz Máximo falou sensibilizando o colegiado quanto a situação atual do
35 bairro Triângulo e sobre sua importância histórica para Porto Velho. Em seguida a fala seguiu
36 para a conselheira Camila Fávero Loss Prestes que apresentou a localização do bairro em
37 mapas, expondo a delimitação do bairro, o mapa com as áreas afetadas pela enchente de 2014,
38 assim como o mapa de zoneamento presente no Plano Diretor, explicando sobre Zona Beira
39 Rio, onde está incluso o bairro Triângulo. Foi dada continuidade à reunião, apresentando o
40 Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano e quais as suas atribuições. Em
41 sequência a conselheira fez a leitura das reivindicações protocoladas (documento LLM-
42 2022/03 - Reivindicações, Pautas e Demandas) junto à Prefeitura pela Associação
43 Comunitária dos Moradores e Amigos do bairro Triângulo e também as apresentou
44 espacializadas em mapa. O morador Francisco Ribeiro Nogueira pediu a fala ao final da
45 leitura das reivindicações para apontar o problema relacionado à que esfera pertence o a
46 regularização fundiária do bairro, para que sejam tomadas providências junto ao(s)
47 responsável(is) pelo bairro Triângulo, seja União, Estado ou Município, de forma a tornar
48 possível de se realizar as ações solicitadas no bairro. Dando continuidade a palavra foi
49 passada ao 5º Batalhão de Engenharia e Construção com o Leandro Costa Rodrigues
50 apresentando a situação de 26 lotes situados na Estrada de Santo Antônio que não estão
51 regularizados, e necessitam ser revertidos para a Superintendência do Patrimônio da União em
52 Rondônia – SPU/RO para serem regularizados. Resultando na demanda da Prefeitura solicitar
53 ao 5º BEC e à SPU a situação atual e quais documentos são necessários para realizar a
54 transferência. Em seguida o morador Forlan Almeida dos Santos pediu a fala para expor a
55 situação da Rua Madeira Mamoré, reivindicação presente no documento encaminhado no
56 item c) “*Asfaltamento da Rua Madeira Mamoré, situada entre a Vila do Bate-Estaca e a Vila*
57 *de Santo Antônio, no Bairro Triângulo*”, a definindo como um “buraco” que se torna
58 intransitável durante as chuvas, e ao solicitar às Secretarias da Prefeitura recebe o retorno que
59 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN impede a realização de
60 obras no local. O IPHAN, por meio da Superintendente Alyne Mayra Rufino dos Santos se
61 posicionou afirmando que a informação não chegou para o órgão, reforçando a necessidade de
62 consulta ao órgão e a exigência do projeto para procurar alternativas de mitigar os impactos.
63 A Superintendente continuou com a palavra fazendo referência à reativação da estrada
64 ferroviária e explicou que o IPHAN não se pronunciou em nenhum momento sobre a retirada
65 dos moradores tradicionais do bairro, se tratando somente das invasões em necessidade do
66 espaço para a segurança em relação a linha férrea, reforçando que este processo está parado e
67 a medida de retirar os moradores da área de segurança foi removida do processo. Por fim a
68 Superintendente se mostrou aberta ao contato referente a essas demandas do bairro. Como



Conselho Municipal da Cidade Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

69 encaminhamentos fez-se necessário encaminhar um ofício para o IPHAN solicitando as
70 informações dos documentos necessários para a autorização do asfaltamento na Rua Madeira
71 Mamoré. Além disso, seguem os demais encaminhamentos feitos na reunião: solicitar quais
72 são os sítios arqueológicos cadastrados no IPHAN na região do bairro Triângulo; solicitar à
73 SEMAGRIC e SEMOB informações de obras para a Rua Madeira Mamoré. Após o
74 encerramento da palavra do IPHAN o colegiado entrou em discussões de assuntos gerais
75 relacionados ao bairro, e o morador Francisco Ribeiro Nogueira sugeriu que fosse criado um
76 Comitê para resolver as demandas apresentadas pela Associação, dando continuidade o
77 conselheiro Adriano Medeiros Lopes apresentou o livro *“Origem registrária dos títulos em*
78 *Porto Velho”* do Amadeu Guilherme Matzenbacher Machado, que afirma que a matrícula do
79 bairro Triângulo não pertence à União, e sim ao Estado. O conselheiro seguiu expondo a
80 situação ressaltando que deve ser feito uma reativação da matrícula para solucionar esse
81 questionamento referente a quem é responsável pelo bairro Triângulo. Com isso a Conselheira
82 Camila Fávero Loss Prestes sugeriu a convocação de uma reunião específica para a
83 elaboração de um Plano de Ação referente à regularização e debater a possibilidade de criação
84 da Comissão sugerida pelo morador Francisco, com os respectivos representantes: Associação
85 dos Moradores do bairro Triângulo, SPU, SEMUR, SEPAT, Amadeu Guilherme Machado,
86 João Gouveia (cartório), SGG, IPHAN, 5º BEC, Corregedoria Geral de Justiça, Marinha,
87 UNIR, EMDUR, MPE, MPF. O Coordenador adjunto Jair Melchior Bruxel solicitou à
88 SEPAT que se pronunciasse quanto à regularização fundiária, e a representante Neiva França
89 Monteiro comentou que possuem uma estrutura para regularização, mas que é necessário
90 saber quem é o responsável pelas terras, dado que a regularização por parte da SEPAT só é
91 possível se o Estado for o responsável. Em continuidade a conselheira Camila Fávero Loss
92 Prestes solicitou que a SEMUSA, a partir do representante Antoneas Vieira Frotamendes que
93 se posicionasse referente ao item u) do documento encaminhado *“Remontar um laboratório*
94 *para realizar os exames de malária, dengue e outros exames de doenças laboratoriais, no*
95 *Posto da Família Santo Antônio, que foi e até este momento não foi retornado de volta na*
96 *referida Unidade de Saúde de origem [...]”*. O Sr. Antoneas informou a falta de conhecimento
97 acerca de tais informações, no entanto entraria em contato com a Secretária da SEMUSA para
98 obter as informações necessárias para a possível solução. O Sr. Luiz Luz Máximo informou
99 que a empresa Santo Antônio Energia construiu um posto de saúde provisório no terreno da
100 escola Santo Antônio I, por não haver outro terreno disponível, o Sr. Luiz continuou sua fala
101 expondo que a compensação que deveria ser feita pela respectiva empresa era a construção de
102 uma UPA no terreno do antigo Hospital da Candelária. Ainda com a fala solicitou à SEMUSA
103 a possibilidade de obter os lotes vagos na Estrada do Santo Antônio que seriam revertidos
104 para a SPU, explicados anteriormente pelo 5º BEC, para a construção de um posto de saúde



Conselho Municipal da Cidade Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

105 permanente. A conselheira Camila Fávero Loss Prestes sugeriu realizar o encaminhamento de
106 um Ofício à SEMUSA solicitando informações quanto ao laboratório e se existe previsão para
107 a construção de UPA na região. Durante a discussão desse tópico a conselheira Hilda
108 Monteiro Azevedo ressaltou que existem compensações que não foram realizadas pela Santo
109 Antônio Energia que devem ser verificadas para que seja feito a cobrança após concluir a
110 pauta de regularização fundiária. O próximo ponto foi levantado pela conselheira Camila
111 Fávero Loss Prestes, referente ao item f) *“Rever a rota da Linha de Ônibus do Bairro*
112 *Triângulo, para que o ônibus vá até o pátio da Igreja Santo Antônio de Pádua, para*
113 *incentivar a visitação turística, religiosa e missas na igreja”* e ao item t *“Montar ou*
114 *construir as paradas de ônibus coletivos, com abrigos devidamente adequados, para atender*
115 *as necessidades do público usuário dos serviços de transporte coletivo”*, direcionando a
116 palavra para o representante da SEMTRAN, José Neto Silva da Rocha. O José informou que
117 já está sendo realizado um estudo para modificar a rota da linha de ônibus “Triângulo”, de
118 forma a atender o pedido do item f) , e comentou que estão viabilizando um ponto de
119 embarque e desembarque na Igreja Santo Antônio de Pádua; quanto às paradas de ônibus
120 conforme solicitado no item t) informou que a Secretaria está verificando o estado físico das
121 paradas e reformando as que estão danificadas, trouxe a informação da contratação de uma
122 empresa terceirizada que será responsável pelas paradas e pontos de ônibus, que fará a
123 distribuição dos pontos de ônibus e será responsável pela manutenção das paradas; quanto a
124 ciclofaixa comentada por um dos moradores do bairro Triângulo o José afirmou não ser o
125 responsável sobre essas informações. O Sr. Luiz Luz Máximo expôs a situação dos quebra-
126 molas que são necessários pois os veículos não respeitam os limites de velocidade, e o José
127 Neto Silva da Rocha explicou que é necessário fazer um ofício à SEMTRAN para solicitar.
128 Dado a ausência das entidades necessárias para solucionar os outros itens encaminhados, a
129 reunião seguiu com assuntos gerais entre os presentes, dentre estes a Hilda Monteiro Azevedo
130 solicitou que fosse feito um pedido à Universidade Federal de Rondônia para realizar a
131 retirada dos itens presentes nos sítios arqueológicos, o Sr. Luiz Luz Máximo solicitou que
132 fossem tomadas medidas com as locomotivas que estão abandonadas no cemitério das
133 locomotivas, as distribuindo em pontos estratégicos da cidade, o Sr. George Coriolano Santos
134 informou sobre o roubo da fiação da rede elétrica do bairro e solicitou que fossem feito um
135 monitoramento dessas áreas. A conselheira Camila Fávero Loss Prestes encaminhou a
136 reunião para o encerramento e agradeceu a todos pela presença, em seguida o Emanuel Pontes
137 Meirelles reforçou a importância de tratar destes assuntos e solicitou a presença de todos no
138 Fórum Preparatório do Distrito Sede e na 1ª Conferência Municipal de Acompanhamento do
139 Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM, explicando a importância



Conselho Municipal da Cidade
Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

140 da participação das associações e entidades presentes. Finalizou-se a reunião às 11:35h (onze
141 horas e trinta e cinco minutos) pelo Coordenador adjunto do Comitê Jair Melchior Bruxel.

142 Eu, Maira Uiatane Barbosa Gorayeb, _____, atuo e lavro esta
143 ata. Porto Velho, 11 de outubro de 2023.

144 Data de aprovação da ata, 07 de dezembro de 2023.